

Juntas/os para transformar: por um Iciect solidário, diverso e forte

Candidato: Adriano da Silva

Proposta de Programa de Gestão 2025-2029

Apresentação

Um abraço afetuoso às/aos colegas que nos leem! Com muita alegria, apresento nossa Proposta de Programa de Gestão para o quadriênio 2025-2029. A partir daqui tomo a liberdade de usar o plural na escrita, pois é esta a essência que regeu a construção de nossa proposta. Pluralidade, afeto, diálogo, comprometimento e coragem foram os valores que permearam a criação de cada uma dessas linhas.

A proposta que apresentamos abaixo foi elaborada em um processo que envolveu reuniões, conversas, encontros coletivos e colaborações variadas. Buscamos diálogos com o máximo possível de trabalhadoras/es, gestoras/es, coordenadoras/es, com vista a uma construção coletiva sobre o futuro do Iciect/Fiocruz. A ideia central é que cada setor possa se enxergar de maneira crítica e sobretudo colaborativa, identificando-se na rota que traçaremos juntos pelos próximos quatro anos.

Entendemos que, por mais que tenhamos buscado exercer o diálogo, todo trabalho de escuta coletiva implica o risco de não contemplar a totalidade de visões e anseios. Um desafio real, inerente ao processo. Contudo, é importantíssimo salientar que este é apenas um ponto de partida. A construção coletiva que buscamos não se encerrará ao fim da eleição — deverá seguir por todo o quadriênio. É isso que buscamos. É nisso que acreditamos.

A maior riqueza do Iciect/Fiocruz é a diversidade das pessoas que atuam juntas, dia a dia, na busca por promover melhores condições de vida e saúde para a população brasileira, assim como o fortalecimento do nosso SUS. Queremos garantir que essa diversidade se reflita em nosso programa, fortalecendo o potencial do instituto em sua enorme gama de atividades.

Acreditamos que só conseguiremos efetivar as propostas que apresentamos abaixo com o engajamento e a colaboração de todo o corpo de trabalhadoras/es do instituto. Sabemos que o novo ciclo que se inicia agora demandará não só muito trabalho, mas também coragem, comprometimento e responsabilidade. Esperamos, porém, que também seja um ciclo com muita leveza, alegria e afeto.

É o que buscarei tornar possível, porque essa é a unidade em que acredito.

Contamos com vocês! Contem comigo!

Adriano da Silva

1. PREMISSAS DA DIREÇÃO

- Construir uma Direção horizontalizada, atuando de forma integrada, engajada e colaborativa no cotidiano dos setores, a partir de processos de escuta ativa junto às/aos trabalhadoras/os e gestoras/es da unidade.
- Aprimorar a participação das/os trabalhadoras/os nos processos decisórios da unidade, fortalecendo os espaços deliberativos atuais e promovendo mais espaços de debate coletivo que discutam o presente e o futuro da unidade, como assembleias e oficinas de gestão.
- Orientar o desenvolvimento do Iciat para um futuro com maior valorização da diversidade de gênero e raça, em consonância com a "Política de Equidade Étnico-Racial e de Gênero da Fiocruz".
- Acompanhar os avanços tecnológicos em informação e comunicação e seus impactos na saúde pública, fortalecendo o posicionamento do Iciat diante de desafios e oportunidades.
- Fortalecer a articulação com outras unidades da Fiocruz, instituições acadêmicas e órgãos governamentais para ampliar parcerias estratégicas e a captação de recursos.
- Estimular o engajamento da comunidade do Iciat nas discussões e definições dos rumos do macroprojeto institucional (Congresso Interno), fortalecendo sua voz nas decisões estratégicas da Fiocruz.
- Implementar as políticas institucionais que dialogam diretamente com os desafios e as necessidades do Iciat, promovendo uma integração estratégica entre as diretrizes da Fiocruz e as ações do instituto.
- Promover um diálogo constante nas tomadas de decisão entre o Iciat e a Presidência da Fiocruz para assegurar que iniciativas essenciais mantenham sua relevância e continuidade, com o compromisso da sustentabilidade financeira, por meio de alocação adequada de recursos e apoio institucional contínuo.
- Reforçar o papel do Iciat na valorização da comunicação e da informação como pilares essenciais para o fortalecimento do SUS.
- Promover a participação do Iciat nos debates sobre políticas públicas de comunicação, informação e divulgação científica, no contexto da Fiocruz e do SUS.
- Assegurar o reconhecimento do campo da Comunicação e Informação em Saúde como elemento essencial na agenda de pesquisa e desenvolvimento tecnológico da Fiocruz, garantindo assim sua inclusão em editais e estratégias de financiamento.

2. GESTÃO, DESENVOLVIMENTO, SAÚDE E BEM-ESTAR DAS/DOS TRABALHADORAS/ES

- Planejar e debater estrategicamente a revisão da estrutura organizacional do IciCT, ampliando a visão sobre sua reestruturação.
- Adotar a busca por equilíbrio entre expansão e sustentabilidade de iniciativas e projetos, evitando a profusão de atividades que se iniciam e acabam interrompidas pela impossibilidade de serem absorvidas institucionalmente.
- Criação de instrumentos para dar maior transparência à aplicação do orçamento.
- Promover mais espaços de socialização com objetivo de incentivar a criatividade e trocas entre trabalhadoras/es, estimulando assim setores mais saudáveis, integrados, eficientes e fortalecidos.
- Desenvolver estratégias para fortalecer a gestão de pessoas e a saúde das/os trabalhadoras/es, com acolhimento e valorização.
- Instituir a primeira Comissão Interna de Saúde das Trabalhadoras e dos Trabalhadores (CISTT) do IciCT, com o objetivo de construir um Programa de Saúde do Trabalhador e Qualidade de Vida direcionado às/aos profissionais dos diversos vínculos.
- Fortalecer a aplicação, no IciCT, das diretrizes da Política de Memória Fiocruz, consolidando e fortalecendo as estratégias de memória do instituto, especialmente a partir do marco/acontecimento de seus 40 anos. Constituir uma estrutura administrativa, operacional e tecnológica para isso.
- Aperfeiçoar e modernizar os processos de Gestão Documental, para documentos físicos e eletrônicos, garantindo maior eficiência na organização, preservação e acesso às informações da unidade.
- Aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas possibilitando aos trabalhadores o desenvolvimento de suas capacidades e interesses, em consonância com os interesses institucionais, buscando transparência na definição de investimento de recursos dentro de critérios legais e das limitações orçamentárias.
- Desenvolver e expandir canais de comunicação interna para fomentar e promover uma interação dinâmica e crítica, incentivando o engajamento da comunidade IciCT.
- Buscar estratégias para a valorização de trabalhadoras/os terceirizados, com estudo e escuta ativa para a criação coletiva de soluções para maior equidade entre os diferentes vínculos.
- Aprimorar instrumentos de gestão para os espaços físicos e da infraestrutura do IciCT, que considerem a nova forma de organização do trabalho e a atual configuração dos trabalhadores.
- Aprimorar instrumentos e processos que possibilitem a captação de recursos externos para desenvolvimento de projetos e estruturas, bem como de assessoramento à execução deste e de prestação de contas e avaliação dos produtos obtidos.

3. ENSINO

- Criar estratégias para debater e definir a expansão dos cursos do Iciect em áreas estratégicas, à luz de seu Projeto Político-Pedagógico e dos inúmeros desafios do campo da Comunicação e da Informação.
- Ampliar parcerias com universidades e centros de pesquisa nacionais e internacionais.
- Avaliar como incorporar o uso de tecnologias educacionais inovadoras e de metodologias ativas, tão necessárias aos nossos tempos, sem, porém, sobrecarregar os profissionais envolvidos com o Ensino.
- Aprimorar os processos da Secretaria Acadêmica, que desempenha papel fundamental na gestão administrativa dos cursos oferecidos pelo Iciect/Fiocruz.
- Fomentar a participação de pesquisadores e docentes em redes globais de pesquisa e ensino.
- Dar prosseguimento ao projeto de ocupação do 4º andar do campus Maré (Pavilhão Ilma Noronha).
- Criar e estimular oficinas voltadas para o aprimoramento da qualidade e a diversidade de atividades de ensino do Iciect.
- Manter o Encontro de Educação como atividade periódica de integração e reflexão.
- Fortalecer o NAAP, que é essencial para garantir a qualidade da aprendizagem e o bem-estar dos alunos.
- Apoiar o PPGICS na consolidação de sua excelência acadêmica.
- Formação continuada para docentes: qualificação dos professores em metodologias inovadoras e tecnologias educacionais.
- Inclusão e diversidade: desenvolvimento de estratégias para garantir acessibilidade e equidade no ensino, considerando necessidades específicas das/os estudantes.
- Reforçar as ações de acompanhamento de discentes e as políticas de permanência de discentes cotistas.
- Monitoramento e avaliação do Ensino: Aplicação de pesquisas e estratégias de retorno e devolutiva para aprimorar continuamente os cursos e as práticas pedagógicas.
- Aprimoramento dos processos internos: redução de entraves burocráticos para agilizar a execução das atividades acadêmicas e administrativas.

4. PESQUISA

- Fomentar maior integração entre os laboratórios de pesquisa (LIS, Laces, LICTS) visando mais ações conjuntas.
- Manter e aprimorar o PIPDT, de maneira a induzir pesquisa e inovação, considerando o enfrentamento das desigualdades, e a promoção da diversidade e dos direitos humanos. Aumentar a abrangência do programa, de maneira a alcançar jovens pesquisadores e demais profissionais da unidade.
- Consolidar o Encontro de Pesquisa do ICICT.
- Estimular a participação conjunta em editais de fomento à pesquisa.
- Incentivar a construção de convênios nacionais e internacionais, visando a formalização de parcerias oficiais, com intuito de promover as áreas de pesquisa do Instituto.
- Fomentar ações para atrair pesquisadores visitantes, visando o fortalecimento de redes de pesquisa.
- Aproximar o Centro de Estudos dos alunos de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu.
- Fortalecer as atividades de iniciação científica, com encontros para além das atividades propostas nos seminários obrigatórios, facilitando a formação destes jovens e aprimorando os resultados dos projetos.
- Fortalecer o debate sobre Ciência Aberta, estimulando a criação de estratégias para enfrentar seus desafios.
- Avançar na implementação das políticas de Ciência Aberta, com ênfase na manutenção, sustentabilidade, qualificação e expansão de infraestruturas abertas, projetos e ações orientados para a colaboração na produção e na eliminação de barreiras de acesso a bens culturais e científicos.
- Incentivar ações de pesquisa focadas na valorização da diversidade e enfrentamento das desigualdades sociais.
- Assegurar a participação de mulheres e pessoas negras em coordenação de projetos nacionais e internacionais para promover a equidade de gênero e de raça em ciência, tecnologia e inovação, acompanhando os incentivos do CNPq e da Fiocruz.
- Mapear iniciativas de pesquisas novas e em desenvolvimento, visando maior integração entre os diferentes setores, potencializando assim ações mais inovadoras.
- Incentivar ações coletivas em todos os setores, com foco nas formas de enfrentamento dos impactos causados pelas mudanças climáticas na saúde da população, e seus desdobramentos no SUS.

- Ampliar a comunicação de editais de fomento à pesquisa, bem como de outras formas de financiamento.

- Apoiar a construção de painéis e observatórios com vista à sistematização de informações e evidências científicas, para fortalecimento de políticas públicas e serviços de saúde.

5. INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

- Reestruturação da Assessoria de Comunicação (Ascom) e da seção de Comunicação do CTIC, criando um núcleo integrado de comunicação pública.

- Promover a integração entre o setor de Comunicação e os laboratórios, para que a atuação de comunicadores não se limite à divulgação, e sim possam se engajar em projetos de comunicação inovadores, em sintonia com a área científica.

- Criação de um núcleo de jornalismo de dados, aproveitando o enorme potencial dos laboratórios e projetos em informação e ciência de dados.

- Investir na divulgação científica, com a qualificação de nossos profissionais e cientistas, de modo a ampliar e diversificar nossas formas de comunicação com os diferentes públicos.

- Reestruturação da área de eventos da Ascom, possibilitando a produção de eventos técnico-científicos voltados para a missão institucional da unidade, mas também alinhados às principais entidades de informação e pesquisa em comunicação do país.

- Realizar diagnósticos com objetivo de identificar demandas de modernização a curto e médio prazo, com foco nas Bibliotecas (Manguinhos, Saúde da mulher e da Criança, e Saúde Pública), Rede de Bibliotecas, Videosaúde Distribuidora, CTIC.

- Fortalecer a estrutura da Rede de Bibliotecas da Fiocruz e serviços de informação científica.

- Implementação da Política de Indexação e Padronização de trabalhos bibliográficos.

- Estimular a criação de uma Política de Desenvolvimento de Coleções a ser construída colaborativamente pelas bibliotecas do IciCT, e aplicável a toda a rede de bibliotecas da Fiocruz, considerando as suas especificidades.

- Fortalecer as bibliotecas do IciCT, de modo a transformá-las em referências na área da saúde, aprimorando e modernizando suas capacidades de serviços, criação de produtos, atendimento e estrutura física.

- Implementar plano de gerenciamento de riscos para nossos acervos.

- Fortalecer a articulação política e institucional do Iciict com outras unidades da Fiocruz para ações conjuntas nas áreas de memória e preservação, ampliando também a participação da unidade em fóruns e ambientes de discussão sobre o tema.
- Contribuir para o fortalecimento da Política de Acesso Aberto da Fiocruz e demais ações de ciência aberta, potencializando mecanismos institucionais de modo a assegurar a transparência, disseminação e acesso democrático ao conhecimento.
- Ampliar espaços de integração, através de trabalho transdisciplinar, com objetivo de promover projetos, produtos e serviços de inovação, de preservação dos acervos e conteúdos, em áreas estratégicas da saúde, da comunicação e da informação e da tecnologia.
- Fortalecer a acessibilidade e a inclusão como estratégias de informação, comunicação e tecnologia nos projetos, produtos e serviços da unidade a partir do trabalho e da atuação do Fórum de Acessibilidade do Iciict.
- Implementar diretrizes para aquisição de e-books e institucionalização do processo no Iciict.
- Formalizar a Editoria Científica, considerando também a definição de fluxo de trabalho de outras publicações do Iciict, além do periódico RECIIS.
- Buscar mecanismos que viabilizem a atualização permanente do parque tecnológico.
- Estimular o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento da desinformação na área da saúde, a partir dos serviços de informação e comunicação do Iciict.
- Fomentar ações para aumentar o acesso aos produtos e serviços de comunicação e informação, garantindo o direito à informação para todas as pessoas.
- Ampliar estratégias de comunicação que promovam a imagem institucional do Iciict, visando fortalecer a presença da unidade e consolidar sua missão e valores junto aos diversos públicos internos e externos.
- Incentivar ações de ciência cidadã como estratégia para aproximar o público do conhecimento científico, promovendo o acesso à informação e estimulando a participação ativa da sociedade nas discussões sobre ciência.
- Desenvolver e implementar diretrizes para promover a participação ativa da sociedade na produção científica, incentivando a colaboração entre pesquisadores e comunidades, garantindo a acessibilidade, transparência e a aplicação prática dos resultados em benefício coletivo.